

## *Reunião do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros*

**28 de novembro de 2025**

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) reuniu-se no dia 28 de novembro de 2025, nas suas instalações, na Avenida da República.

### ***Sessão microprudencial***

O CNSF reuniu-se, na sua formação microprudencial, sob a presidência do Governador do Banco de Portugal, Álvaro Santos Pereira, e com a presença do Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), Gabriel Bernardino, do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Luís Laginha de Sousa, e do Administrador do Banco de Portugal com o pelouro da supervisão prudencial, Rui Pinto.

As matérias mais relevantes abordadas na reunião foram as seguintes:

#### **Iniciativas legislativas**

Os membros do CNSF foram informados sobre o ponto de situação dos trabalhos em curso atinentes a projetos legislativos na esfera de competências do CNSF.

#### **Equity Release Schemes**

O CNSF aprovou a constituição de um grupo de trabalho, tendo em vista a reflexão sobre a possibilidade de regulação específica da comercialização de produtos *Equity Release Schemes*.

#### **Inovação financeira tecnológica**

O CNSF foi informado sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho sobre Inovação Financeira Tecnológica, incluindo o acompanhamento e monitorização de iniciativas tecnológicas inovadoras e a determinação do respetivo impacto no sistema financeiro e o ponto de situação relacionado com a conclusão da 6.ª Edição do Portugal FinLab.

O CNSF aprovou, ainda, as alterações de calendário das iniciativas do plano de atividades do grupo de trabalho e o lançamento da 7.ª Edição do Portugal FinLab.

### **Cibersegurança e Resiliência Operacional Sistémica**

O CNSF foi informado sobre as atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho sobre Cibersegurança e Resiliência Operacional Sistémica, tendo em vista a prossecução das responsabilidades cometidas aos supervisores financeiros no contexto do quadro regulatório aplicável em matéria de cibersegurança e resiliência operacional sistémica.

### **Plano Nacional de Formação Financeira**

O CNSF aprovou as orientações gerais inerentes à reflexão sobre o modelo de funcionamento do Plano Nacional de Formação Financeira (PNFF).

O CNSF tomou conhecimento dos trabalhos preparatórios no âmbito da realização do 5.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, integrado no exercício da Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, e, ainda, do balanço das atividades do PNFF realizadas no segundo e no terceiro trimestres de 2025, destacando-se a entrega dos prémios da 13.ª edição do Concurso Todos Contam, que envolveu 1028 participantes (783 alunos e 245 professores, supervisores financeiros e representantes de outras entidades).

### **Plano de trabalhos do CNSF para 2026**

O CNSF discutiu o plano de trabalhos para 2026, na vertente microprudencial, abrangendo os trabalhos de coordenação entre as autoridades que o compõem, no exercício das competências de regulação e supervisão das entidades e atividades financeiras.

Os trabalhos a desenvolver em 2026 incluem, para além do desenvolvimento de iniciativas no âmbito do PNFF e da elaboração de anteprojetos legislativos e emissão de pareceres relativamente a iniciativas regulatórias em matérias relacionadas com as atribuições do CNSF, a articulação e a partilha de informação em temas como a inovação financeira tecnológica, a cibersegurança e resiliência operacional sistémica, a sustentabilidade e financiamento sustentável, a proteção de dados pessoais, e a reflexão sobre a simplificação regulatória e a poupança, incluindo os desenvolvimentos no contexto da União da Poupança e dos Investimentos.

O plano de trabalhos inclui, para além dos trabalhos projetados para 2026, um balanço das atividades realizadas em 2025.

### **Intercâmbio de informações no âmbito da participação nas Autoridades Europeias de Supervisão, no Mecanismo Único de Supervisão e em outros fóruns**

Os membros do CNSF partilharam os desenvolvimentos recentes no âmbito da participação em fóruns internacionais.

## ***Sessão macroprudencial***

O CNSF reuniu-se, na sua formação macroprudencial, sob a presidência do Governador do Banco de Portugal, Álvaro Santos Pereira, e com a presença do Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Gabriel Bernardino, do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Luís Laginha de Sousa, e do Administrador do Banco de Portugal com o pelouro da supervisão prudencial, Rui Pinto.

Participaram ainda, na qualidade de observadores, a Vice-Governadora do Banco de Portugal com o pelouro da política macroprudencial, Clara Raposo, e a técnica especialista no gabinete do Ministro de Estado e das Finanças, Joana Gama Gomes, em substituição do representante do membro do Governo responsável pela área das finanças, Nelson Coelho.

As matérias mais relevantes abordadas foram as seguintes:

### **Riscos para a estabilidade financeira**

O CNSF debateu a evolução dos riscos para a estabilidade financeira relativos ao enquadramento macroeconómico e financeiro, ao mercado de capitais, ao setor bancário e aos setores segurador e dos fundos de pensões. Destacam-se os desenvolvimentos na atividade económica global associados a uma maior contenção da incerteza associada às tensões comerciais e a um contexto de agravamento das tensões geopolíticas. As previsões de crescimento económico para Portugal, para 2025, foram revistas em alta, face a junho, mantendo-se assim a trajetória de convergência com a área do euro.

### **Exercício *Financial Sector Assessment Program***

O CNSF foi informado quanto ao ponto de situação dos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos supervisores financeiros no âmbito do exercício *Financial Sector Assessment Program* (FSAP) do Fundo Monetário Internacional (FMI), a incidir sobre o sistema financeiro português. Neste âmbito, foi salientada a boa articulação e cooperação entre as três autoridades de supervisão que compõem o CNSF e o Ministério das Finanças, no âmbito da primeira missão do FSAP que decorreu entre 27 de outubro e 14 de novembro de 2025, devendo os trabalhos prosseguir com enfoque na preparação da segunda missão, com início previsto para o final de janeiro de 2026.

### **Plano de trabalhos do CNSF para 2026**

O CNSF discutiu o plano de trabalhos para 2026, na vertente macroprudencial, abrangendo, designadamente, a identificação dos riscos para a estabilidade do sistema financeiro, a apreciação de medidas de política macroprudencial a adotar pelo Banco de Portugal, o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do FSAP e a análise de matérias debatidas nas reuniões do Comité Europeu do Risco Sistémico.

O plano de trabalhos inclui, para além dos trabalhos projetados para 2026, um balanço das atividades realizadas em 2025.

#### **Intercâmbio de informações no âmbito da participação em fóruns internacionais**

Os membros do CNSF trocaram informações sobre temas da agenda da reunião do Conselho Geral do Comité Europeu do Risco Sistémico realizada no dia 20 de novembro de 2025.

#### **Calendarização das reuniões do CNSF em 2026**

Os membros do CNSF aprovaram a calendarização das reuniões do CNSF a realizar em 2026.

#### **Decisões de política macroprudencial**

O CNSF foi informado das decisões de política macroprudencial adotadas pelo Banco de Portugal a vigorar em 2025, após consulta do CNSF.

#### **Informação pelo Ministério das Finanças**

O Ministério das Finanças trocou informações com o CNSF sobre os processos legislativos em curso.